

AQUÁRIO DO PANTANAL

Estado quer aquecedores para manter peixes que sobreviveram

Governo não sabe quantos animais morreram e nem por quanto tempo continuarão em tanques

GABRIELA COUTO

O Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Ima-sul) assumiu ontem o projeto quarentena, onde estão os peixes que vão povoar o Aquário do Pantanal, ainda sem data para inauguração. Agora, o governo do Estado está levantando os dados para divulgar os números oficiais de animais e gastos feitos até o momento. O que já se sabe é que será necessário comprar novos aquecedores para suportar as quedas nas temperaturas previstas para os próximos dias. “Estamos correndo contra o frio. Vamos adquirir toda a infraestrutura necessária para que dê um conforto aos peixes que estão aqui. Manteremos os peixes pelo período que for necessário”, assegurou o diretor de licenciamento do órgão, Ricardo Eboli. A reportagem acompanhou visita de deputados estaduais à sede da Polícia Militar Ambiental (PMA), onde estão os animais, ontem à tarde.

Os dois aquecedores que existem no local foram comprados pela Anambi Análise Ambiental, por R\$ 22 mil cada, mas, com a quebra do contrato, serão devolvidos. Segundo o diretor da empresa, Geraldo Augusto da Silva, os equipa-



Saiba

Frio se aproxima e máquinas precisam chegar

O governo do Estado terá que correr contra o tempo para adquirir os novos aquecedores de água para os peixes que estão no projeto quarentena. A previsão do tempo é que uma frente fria chegue a Campo Grande neste sábado, deixando os termômetros entre 12°C e 14°C.

mentos são suficientes para manter os tanques e já superaram inclusive temperaturas de 8°C durante a madrugada. Mas, como foram adquiridos com recursos privados, devem ser devolvidos nos próximos dias.

A assessoria de imprensa do governo estadual afirma não saber os custos dos novos equipamentos, alegando falta de tempo hábil para fazer o levantamento. O gasto para fazer a manutenção dos animais deve durar até setem-



ÁLVARO REZENDE

VAZIO. Em visita de deputados ontem na sede da PMA, tanque foi encontrado sem nenhum peixe

bro, quando termina a obra física do Aquário do Pantanal, para então transferir os peixes e deixá-los a cargo da Fluidra Brasil Indústria e Comércio Ltda., que recebe R\$ 25.087.950,77 para executar o Sistema de Suporte a Vida dentro do empreendimento.

A ideia da administração é fazer um novo projeto. “Continuaremos, via Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect), fa-

zendo um novo projeto”, assegurou Ricardo.

Enquanto isso, a comissão trabalha com o levantamento de dados para concluir se houve irregularidades durante o cuidado com os animais.

O governador Reinaldo Azambuja disse ontem, em entrevista, que o prejuízo é enorme. “Estão fazendo o levantamento de quantos já morreram e de quanto isso custou ao Estado. Se entenderem que houve erro, podem acionar juridicamente a em-

presa para que repare os danos causados ao Estado”.

ANAMBI

O diretor da Anambi, Geraldo Augusto da Silva, afirma não ter aberto mão do serviço de manter os peixes e entregado o trabalho para o governo do Estado na segunda-feira, 29, por falta do repasse dos recursos da Fundect há três meses. “Não poderia mais continuar com esse trabalho com os recursos bloqueados. Tive que desembolsar cerca de R\$ 60

mil para manter os peixes vivos nesse período e os funcionários estão sem receber”. Já a administração afirma que o recurso não foi entregue por falta de prestação de contas da empresa, o que é negado pela Anambi.

Nas contas dele, são gastos por mês R\$ 90 mil com folha de pagamento. Outro dado divulgado pelo ex-gestor do projeto de quarentena é que existem 13 mil peixes no local hoje. “Diferente do que foi divulgado no relatório, não houve a morte de mais de 10 mil peixes. Houve um erro dos técnicos que somaram os números. Não chamaria de erro, mas ajuste. Como é um projeto de pesquisa, pode acontecer”.

Geraldo confirma que morreram cerca de 6,5 mil a 7 mil animais e que, ao todo, mais de 20 mil peixes povoaram a quarentena desde novembro do ano passado. “O projeto tinha programação de ser entregue em janeiro e, como a obra não ficou pronta, pedimos a reestruturação”. As mortes ocorreram, segundo ele, por questões de temperatura e bactérias. As informações devem ser entregues na Fundect hoje de manhã.

SANTA CASA

Hospital prepara nova lista de transplantes

THIAGO GOMES

Depois de ter anunciado a volta dos transplantes de rim, passado mais de um ano de paralisção, a Santa Casa de Campo Grande abriu o ambulatório de pré-transplante, visando a triagem de todos os pacientes com insuficiência renal crônica, da Capital e do interior do Estado, que estão em tratamento de hemodiálise e que têm interesse na cirurgia. O objetivo desse novo levantamento é atualizar dados pessoais e informações clínicas de cada paciente, para a formação da lista de espera para transplantes, tanto de doadores falecidos quanto de vivos.

Segundo a médica nefrologista Patrícia de Fátima Zanata, do Setor de Diálise da Santa Casa, os atendimentos de pré-transplante estão ocorrendo às quartas-feiras, no hospital, e são feitos mediante agendamento via assistência social. A estimativa é de que exista uma lista de pelo menos 400 pacientes aguardando um novo rim. O estabelecimento está autorizado pelo Ministério da Saúde a retomar esse tipo de cirurgia desde julho do ano passado.

A também nefrologista Roberta Christine observou que o processo de triagem abrange procedimentos de uma equipe multiprofissional, que vão desde consultas e exames, até

entrevistas com assistentes sociais, nutricionistas e psicólogos, buscando-se avaliar a aptidão ou não para transplante renal. O setor de nefrologia da Santa Casa é coordenado pela médica Thaís Vendas,

O atendimento em hemodiálise do hospital foi retomado há um ano, ocupando um novo espaço, próximo à entrada do Pronto-Socorro. Ontem, a equipe médica e de enfermagem, além de funcionários do Serviço de Diálise, juntamente com pacientes, comemoraram a data com uma festa no local.

Patrícia Zanata avaliou esse ano de trabalho citando avanços. Ela destacou que de 80 a 90% dos pacientes já estão com fístulas (acessos construídos com a junção de veia e artéria) para hemodiálise. São de 20 a 10% aqueles que ainda se utilizam de catéter. As fístulas oferecem maior comodidade e segurança aos pacientes, com menores riscos,

principalmente de infecções.

A médica afirmou que uma das metas é a obtenção de uma estrutura maior e adequada para que o setor também possa oferecer a diálise peritoneal, que é uma das opções de tratamento disponíveis para a insuficiência renal crônica. É uma técnica fisiológica que utiliza a membrana peritoneal (que envolve os órgãos abdominais), atuando como um filtro do sangue, removendo excesso de água e toxinas do corpo.

Atualmente, o setor trabalha com quatro turmas de pacientes que fazem a terapia renal substitutiva. São cerca de 20 pacientes por turma, realizando sessões de quase quatro horas nas máquinas de filtragem. Além dos ambulatórios, são atendidos pacientes que estão internados no hospital.

Conforme o enfermeiro Henrique Ozuna, esse atendimento é estendido a renais de Campo Grande e de cidades próximas que não têm serviços de diálise. Quatro presidiários fazem terapia na unidade, sob escolta policial.



GERSON OLIVEIRA

HEMODIÁLISE. Cerca de 80 pessoas passam pelo procedimento

DEMORA

Homem acusa guardas municipais de agressão em posto de saúde 24 horas

GILDO TAVARES

Márcio Simões Gonçalves, de 40 anos, acusa dois guardas civis municipais de agressão na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do bairro Universitário por volta das 16h de ontem. Ele acompanhava sua esposa, que esperava atendimento desde as 7h da manhã. Cansado de esperar, resolveu reclamar com a gerência do posto. Neste momento, começou a confusão. A briga foi parar fora da unidade, quando testemunhas ajudaram a vítima a se desvencilhar dos agentes que tentavam algemá-lo.

Márcio afirma que, quando reclamava com a gerente, foi abordado pelos dois guardas, que disseram que ele estava



GERSON OLIVEIRA

TUMULTO. Policial militar acompanha Márcio, que ficou bem abatido

falando demais e fazendo tumulto. Já fora da unidade, as pessoas que esperavam por atendimento ajudaram Márcio a se livrar dos guardas. “Tiramos os dois guardas de cima dele, ele estava apanhando muito, um dos guardas parecia estar descontrolado, a sorte é que ele não estava armado,

senão teria matado o rapaz”, disse Aparecida Amorim, de 32 anos.

Os envolvidos no caso foram encaminhados para a Delegacia de Pronto Atendimento Comunitário (Depac) do bairro Piratininga para esclarecimento. A Polícia Militar esteve no local.

PREVISÃO

Frio chega no fim de semana

A partir de hoje, o tempo ficará bastante instável no Estado de Mato Grosso do Sul. Há uma nova frente fria prevista para o final de semana, segundo informações do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET).

Hoje o dia será parcialmente nublado, com pancadas de chuva isolada a qualquer hora; os ventos chegam a 10 km/h. A temperatura mínima é de 17 e a máxima é de 25 graus. A possi-

bilidade de chuva é de 60%. O sol deve aparecer rapidamente pela manhã.

Amanhã, o dia também será nublado e há possibilidade de chuva. A mínima prevista é de 19 graus e a máxima, de 27. Já na sexta-feira (03), o encontro do ar frio polar com uma zona frontal deve deixar a frente fria mais definida na Capital, a qual deve se deslocar pelo Estado. (Izabela Carvalho)

DECISÃO

Justiça condena loja a indenizar cliente vítima de furto

A Justiça condenou a loja Renner a indenizar em R\$ 5 mil um cliente que teve o cartão da empresa usado por bandidos que fizeram compras na loja. O juiz considerou que a Renner não verificou corretamente que terceiros estavam usando os documentos do cliente. (Glauceia Vaccari)